

Dauster retoma negociação com credores

Manoel Francisco Brito

Correspondente

WASHINGTON — Depois de uma semana pouco produtiva e, em alguns instantes, turbulenta, o Brasil retoma hoje suas discussões com o comitê dos credores privados. A última reunião do comitê com o negociador brasileiro da dívida, embaixador Jório Dauster, foi na quarta-feira passada. E seus resultados foram tão decepcionantes que Dauster, instruído pela ministra Zélia Cardoso de Mello, chegou a aludir à presidência do comitê, ocupada por William Rhodes, do Citibank, de que se as coisas continuassem no mesmo compasso, ele retornaria ao Brasil para esperar uma resposta dos bancos sobre a proposta feita na semana anterior em relação ao pagamento dos juros atrasados.

Diante disso, os banqueiros resolveram arregaçar as mangas e voltaram a trabalhar. “Ficamos discutindo apenas alguns pontos da proposta com a presidência do comitê, enquanto os demais membros foram fazer

consultas aos bancos que representam”, revelou Dauster na noite de sexta-feira. Ele disse, porém, que o principal obstáculo ao progresso das conversas — a recusa dos banqueiros em vincular a questão dos atrasados a uma discussão mais global sobre o resto da dívida, que leve em conta os limites na capacidade de pagamento do Brasil — ainda permanece.

“No momento, eles estão querendo discutir apenas 1/6 da dívida. E nós não podemos abandonar, do nosso lado, a necessidade de saber o que o futuro nos reserva mais à frente quanto ao resto”, afirmou o diplomata. Ele, porém, disse que não há razão para desânimo e que sua permanência é um indicio de que o Brasil quer resolver logo a questão de seu débito externo. “Temos que buscar espaços para levar adiante a negociação”, disse. “Por isso estamos ficando, trabalhando com a presidência do comitê para definir melhor nossas propostas e responder às dúvidas dos banqueiros sobre ela”.